COVID-19

100% das UTIs públicas para Covid-19 de Tangará estão ocupadas

No setor privado a situação é praticamente a mesma

REDAÇÃO DS / Enfoque Business

Um dos maiores temores do setor público de saúde em Tangará da Serra se confirmou com a lotação nos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para Covid-19 do município.

A preocupante informação foi divulgada na manhã desta segunda-feira, 11, pela Secretaria Municipal de Saúde, informando que o município não dispõe mais de vagas em UTI para pacientes com Covid-19. A preocupação também é na enfermaria, onde seis em cada dez leitos (60%) estão ocupados.

No setor privado a situação é praticamente a mesma em relação as UTIs, sendo a ocupação máxima atingida quase todos os dias. "No presente momento o município dispõe em rede privada de 12 leitos em UTI exclusiva Covid, em quase sua totalidade dedicada a pacientes Unimed. Somente na data de hoje, dia 11/01, estamos com nove pacientes internados através do convênio (...) Infelizmente, em virtude do momento pandêmico, a quase totalidade desses leitos tem sido diariamente ocupados", destaca o médico Ricardo Antonio Gonsales.

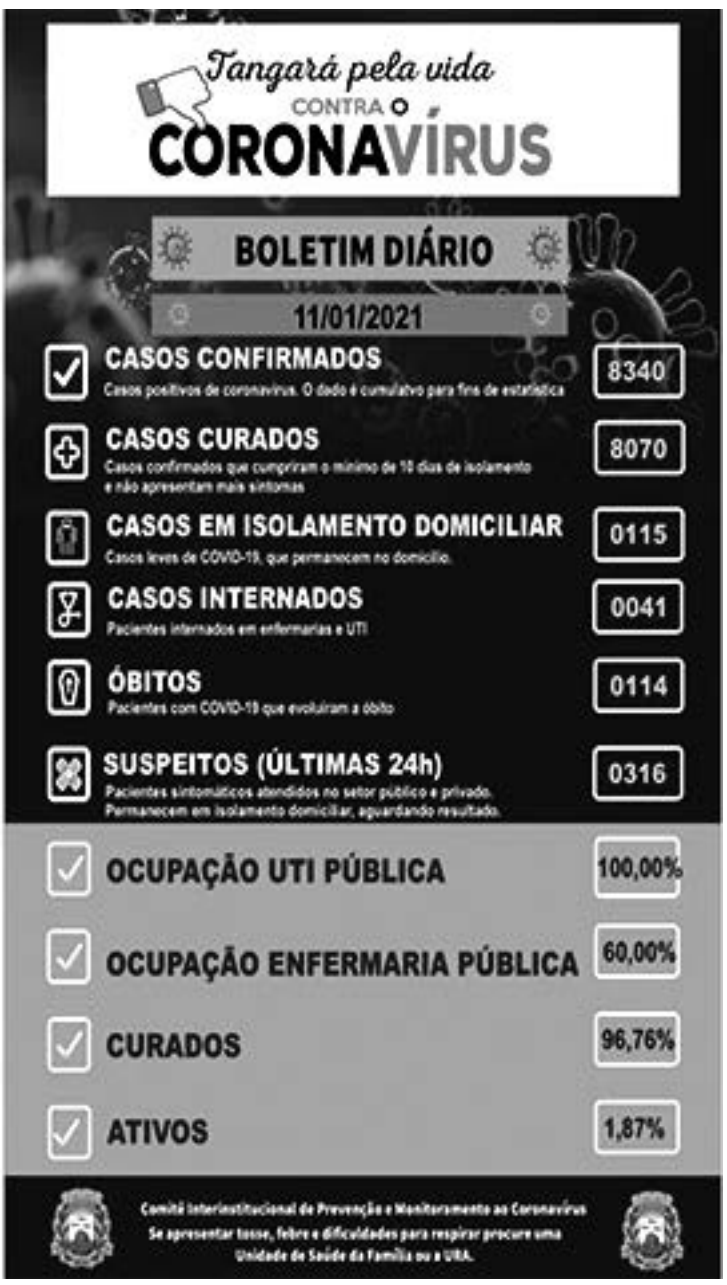
> Nos manter vigilantes. A população tem que fazer uma reflexão

"Uma situação realmente muito preocupante, especialmente porque não temos como aumentar esses leitos de uma hora para outra. Temos que, neste momento, nos manter vigilantes. A população tem que fazer uma reflexão e ter uma conscientização ainda maior para que possamos diminuir esse quadro", pede o prefeito de Tangará da Serra, Vander Masson (PSDB), ao afirmar que por parte do município as ações estão sendo tomadas, como a publicação do Decreto nº 003 com novas diretrizes relacionadas a Covid-19, a contratação de mais profissionais de saúde, além do esforço da Secretaria da Fazenda para liberação do orçamento para contratação desses profissionais e compra de medicamentos.

Hoje são 41 pacientes internados

Além disso, segundo Vander, o Município também está empenhado em busca de novos leitos de UTI para rede pública. Na última semana eles estiveram em Cuiabá, em reunião com representantes do Governo do Estado, porém foram informados que devido a falta de convênio, essa ampliação é impossível neste momento. "Quarta passada fomos no Estado pedir mais UTIs, mas, devido a falta de convênio, não será possível. Vamos agora nos reunir para avaliar a possibilidade dessa parceria com o Estado. Mas lembrando que se conveniar, abriremos nossas unidades para todos os municípios do Estado".

Essa avaliação também será feita em reunião do Comitê Interinstitucional de Prevenção e Monitoramento do Coronavírus em Tangará da Serra, marcada para esta quarta-feira, dia 13, às 15h.



Pacientes atendidos entre os dias 4 a 11

PACIENTES COM SINTOMAS

Mais de 2,4 mil atendimentos em uma semana

Somente neste final de semana, 316 pacientes buscaram atendimento

Redação DS

Em Tangará da Serra, no espaço de uma semana – 4 a 11 de janeiro, foram registrados 2.497 atendimentos de pacientes com sintomas de Covid-19. A maioria desses pacientes aguarda resultado de exames.

Nas unidades de saúde, públicas e privadas, a procura de pacientes com sintomas da doença passou a ser mensurada pelo município desde a segunda-feira da semana passada, 4 de janeiro. Neste final de semana, 316 pacientes procuraram o hospital para informar seus sintomas e realizar consultas.

A grande procura, segundo o setor de Saúde, é na maioria delas resultado das confraternizações e festas de final de ano, em que as pessoas desrespeitaram as orientações sanitárias.

"Cuidados já conhecidos e sabidos e que, infelizmente, nem sempre, temos realizado (...) Então é muito importante que a gente mantenha as medidas sanitárias já adotadas", alertou a secretaria Municipal de Saúde, Gicelly Maria Lorenzo Zanatta, em recente entrevista a Serra FM.

> Muito importante que a gente mantenha as medidas sanitárias já adotadas

"A gente pede ainda a todos que fiquem atentos aos sinais e sintomas, e que evitem contato com outras pessoas, porque para você pode ser pouco, mas para outra pessoa pode se agravar, dentro das suas condições de saúde", completa.

MAIS - De acordo com o boletim desta segunda, os casos confirmados acumulados desde o primeiro registro da doença no município somam 8.340, contra 8.070 curados (96,76%). Entre os 156 casos ativos, 115 são pacientes em isolamento domiciliar e 41 internados. Os óbitos, por sua vez, já somam 114.